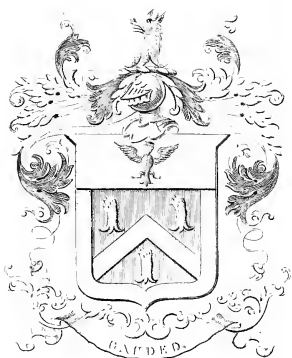
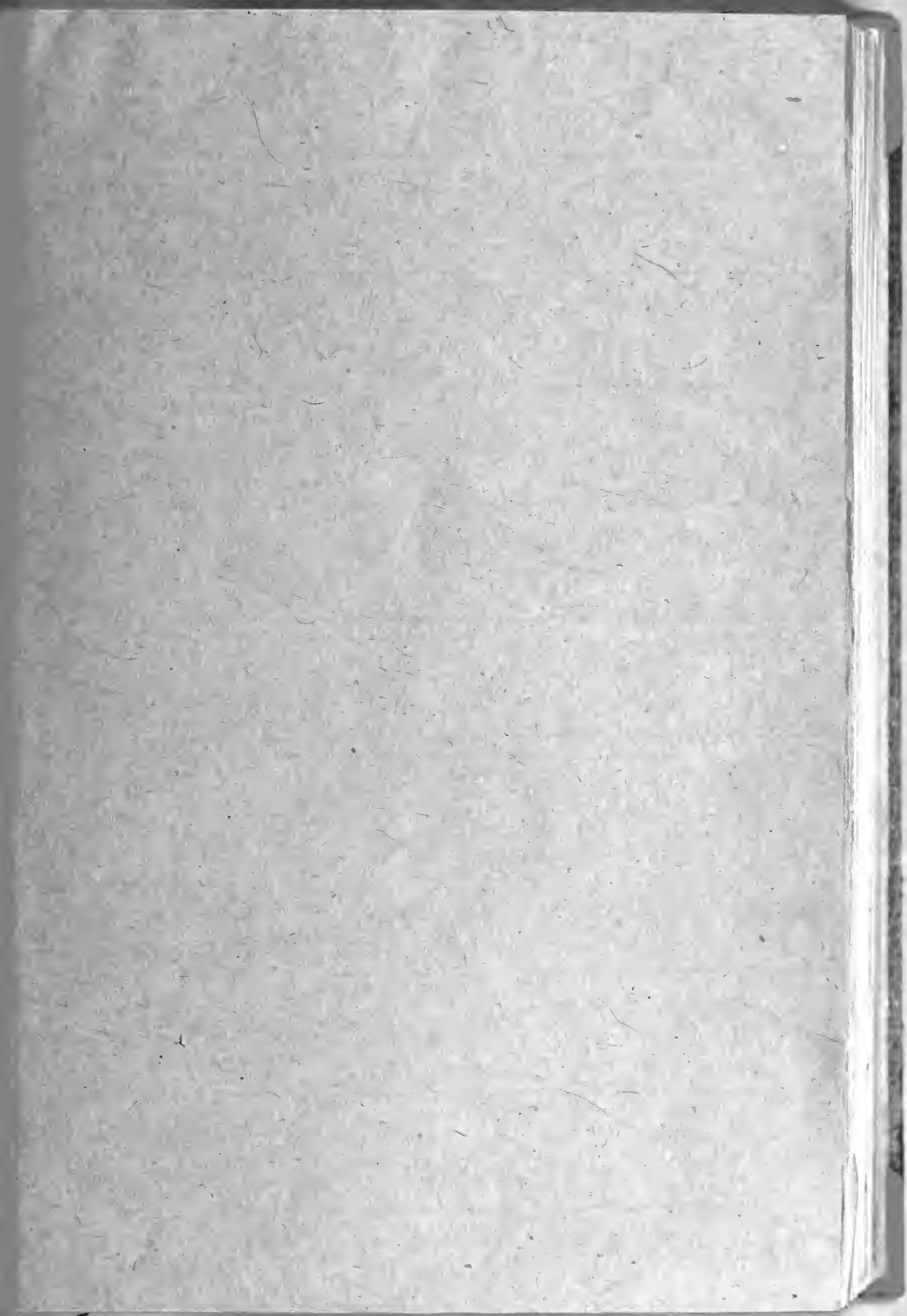


Am Philoso Society



John Carter Brown
Library
Brown University



A' VOSSA SABIA OPINIÃO BENEVOLOS LEITORES.

Sujeito fielmente a copia infrascripta, que recebi, vinda da Imperial Cidade de S. Paulo.

Não me julgareis teimozo se antevidres que com ella procuro justificar a meu Pay o Marechal de Campo Francisco das Chagas Santos, tanto por deŕ filial, como por ter ja dado principio no Diario Fluminense N. 130, e na Estrella Brasileira N. 88 em cujas folhas vos espereancei apparecer tanto mais brilhante a verdade quanto mais se opprimisse.

E supposto que--- "veritas odium parit", -- com tudo só ella pôde fazer sortir o desejado effeito nos vossos generozos animos.

Ozalé assim succeda! Então continuarei a exclaimar: Feliz o que se entrega á virtude! Feliz o Cidadão desinteressado, o Soldado obediente, incapaz de crimes, fiel á Patria, amante da honra, e da probidade!

COPIA.

Ill^{mo}. Snr. Juiz de Fôra.

DIZ ANTONIO JOZE DE MIRANDA, que precisa por Certidão a Acta de 24 de Maio proximo passado, requerida em Camara pelo Povo, declarando somente o N. das assignaturas na mesma Acta, que foi remetida ao Exll^{mo}. Ministro Secretario de Estado dos Negocios do Imperio: e assim mais por Certidão a asseção de 29 do dito mez, em que o Senado deliberou, e se discutio a mesma Acta requerida pelo Povo.

P. A V. SENHORIA SEJA SERVIDO DEFERIR COMO REQUER O SUPPLICANTE.

E. R. M.

PASSE, COMO REQUER. S. PAULO 21 DE JUNHO DE 1824.

Veiga.

Manoel Benedito de Toledo, Escrivão da Camara nesta Imperial Cidade de S. Paulo por Provisão de S. M. I. que DEOS guarde etc.

Certifico que revendo o Livro de Vereanças que actualmente serve, nelle a folhas cento e quatro, verso, a té folhas cento e seis se acha a Acta de que trata o requerimento *retro*, da qual seu theor he o seguinte --- Aos vinte quatro dias do mez de Maio de mil oito centos e vinte quatro, nesta Imperial Cidade de S. Paulo em cazas da Camara, e Paços do Conselho della, aonde se achavão o Juiz de Fôra pela Lei, Presidente Capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga, e os Vereadores transactos Ca-

pitão Mór Eleuterio da Silva Prado, e o Sargento Mór Francisco Marianno da Cunha, e o actual Procurador Capitão Antonio Joze Vieira Barboza, para effeito da prezente Sessão; afim de se dar execução á Portaria do Exll^{mo}. Presidente da Provincia, sobre a informação da Loteria requerida pelo Impressario desta Capital; reunio-se hum numerozo, e extraordinario concurso de Cidadãos de todas as Classes, e bons do Povo; e requerêrão, dizendo, que outro objecto de alta monta devia primeiro que tudo occupar a consideração dos Cidadãos honrados, pela noticia, e certeza, de que toda a Provincia se achava exaltada, e resentida por occasião do Decreto de vinte nove de Abril proximo passado, que faz demittir do Commando das Armas ao Exll^{mo}. Marechal de Campo, Francisco das Chagas Santos, enviado á menos de tres mezes; quando este Povo com summo prazer o recebem, e lhe deu pôsse, por ser escolhido, e enviado por Sua Magestade Imperial, e Constitucional, e que com aplauzo geral por sua urbanidade, e bellas qualidades tem dezempenhado o alto conceito, e escolha do Mesmo Augusto Senhor, prehenxendo os votos de todo este Povo, reunindo os partidos que o inquietavão, e fazendo de mãos dadas com o Prezidente da mesma, manter o socego Publico, que á muito tinha desaparecido, e que a ambos devemos esta prosperidade que gozamos, agravando-se de mais, a mais os animos dos Paulistas com melancolica recordação de verem este guerreiro do Sul, este honrado Cidadão, e Pai da Patria dos Paulistas, ser victima abjecta da mais refinada intriga, e da sua marcha de honra sobre o dezastrazo recrutamento, equilibrando-se conforme recommendão as Imperiaes Instrucções de dez de Julho de mil oito centos e vinte dons, e Portaria de oito de Janeiro de mil oito centos e vinte e quatro. Que estes são os ponderozos motivos, que agitaõ deprezente, e ameação a esta bella Provincia; cujos gemidos deveni resoar pelo seu Orgão representante desta Camara da Capital, levando-os perante o Throno Imperial, para os reparar, e fazer remover tão excessiva mágoa que pôde ser mui consequente, pois que estavão persuadidos, que o seu Augusto Imperante tão Benefico, que só dezeja conhecer a opinião Publica para seguila; e que certamente se acha illudido pela vil intriga que tem affligido todo o Brasil, occultando-se aos Seus O'lhos perspicazes; a marcha informe de tão dezastrazo recrutamento, e representaçõens das Camaras a este respeito; pois não hé possivel, que Sua Magestade Imperial, e Constitucional, deixasse de annuir, commovendo-se das lagrimas, e representaçõe

da Provincia dos Paulistas, que desde o seu berço mereceu sempre a contemplação dos antigos Reis pela sua obediencia, fidelidade, e serviços relevantes, que de novo empenhão nas Mãos do Augusto Imperador, para annuir aos seus rogos, e reparar os seus malles consequentes, conservando o Governador das Armas, que á pouco lhes deo, e com o qual estão mui contentes.

He portanto, que circundados da mais respeituoza submissão, e acatamento, e bazeados no paragrafo do artigo cento setenta e nove do Titulo oitavo da Constituição requerem a este Senado, leve o mais depressa possivel á Augusta Presença os seus rogos, que se esperanças na Beneficencia do Augusto, e Magnanimo Imperador; ficando entretanto substada a posse do novo Governador nomeado, a fim de remover qualquer tumulto, ou desasosiego Publico, que possa haver até que Sua Magestade Imperial, e Constitucional decida de Sua Alta Contemplação, e que se remetta hum Copia desta Acta ao Excellentissimo Presidente da Provincia; e sendo por esta Camara annuida esta representação mandon lavrar a presente Acta em que assignão todos os representantes com o Corpo da Camara. E eu Manoel Benedicto de Toledo Escrivão da Camara o escrevi. = Antonio Bernardo Bueno da Veiga. = Eleuterio da Silva Prado. = Francisco Marianno da Cunha. = Antonio José Vieira Barboza. = Com cento e trinta e cinco assignaturas. = Nada mais se continha em a dita Acta, que eu Escrivão aqui bem, e fielmente transcrevi; e logo se ria em o mesmo Livro de vereanças ao principio desta declarado a folhas cento e dez verso a Acta de vinte nove do mesmo mez de Maio deste corrente anno de mil oito centos e vinte quatro, da qual he hum dos artigos relativo a este mesmo objecto pedido na Petição retro o seguinte = Na mesma entrando este Senado em sua consulta sobre o requerido pelo Povo em concurso a este Senado no dia vinte quatro do corrente, que deo motivo a Acta extraordinaria: este Senado firmado no Capitulo quinto do Titulo quarto, Artigos setenta e hum, e setenta e dois da Constituição não duvidou annuir, e mandar exarar, e transmittir copia ao Excellentissimo Ministro do Imperio, e ao Excellentissimo Presidente da Provincia, como exigio o concurso em a sua representação = Acordarão = Que a proposição em que se diz = fique substada a posse até que Sua Magestade Imperial decida de Sua Alta Contemplação = não era proposição ab-

soluta; mas sim condicional, sujeita á decisão Imperial; e que por tanto, se chegasse a esta Cidade o novo Governador das Armas nomeado, antes que Sua Magestade Imperial, e Constitucional Decidisse, ou annuisse a Petição da Acta, que se lhe deveria dar posse; pois nunca tinda sido, nem podia-se entender intenção contraria á devida, sagrada, e illibada obediencia dos Paulistanos, que na Acta só uzarão do Direito de Petição, conforme á Constituição, e por humma proposição condicional sujeita á Decisão do Augusto Imperante, que mesmo por humma Sua Portaria existente na Secretaria deste Governo, Determinou se não cumprissem as suas Ordens, antes que lhe representassem, quando ellas fossem oppositas ao bem desta Provincia = Estavão as assignaturas = Veiga. = Prado. = Cunha. = Barboza.

Encerramento.

Nada mais se continha em asditas Actas, que eu Escrivão aqui bem e fielmente transcrevi dos proprios origineas ás quaes me reporto em o dito Livro de vereanças, e por achar em tudo conforme aos proprios originaes, depois de a ter com elles conferido, passo a presente Certidão em consequencia do Despacho retro do Juiz de Fora pela Lei Presidente nesta Imperial Cidade de S. Paulo aos vinte hum dias do mez de Junho de mil oitocentos e vinte quatro. Eu Manoel Benedicto de Toledo Escrivão da Camara que a escrevi, conferi, e assignei.

Manoel Benedicto de Toledo.

Conferido por mim = Toledo.

(Reconhecido pelo Tabelião. *Joaquim José de Castro.*)

Eis aqui pois ó Leitores o que succede, eis a generóza lembrança, e gratidão dos honrados Paulistanos, que tanto abonão, e justificação o Marechal de Campo de quem eu sou com toda a obediencia, e respeito o mais affectuoso filho.

Francisco de Assis Chagas.

Senhor Redactor.

Nam qui contendit, et an contentiones finis utilis sit non novit, stultis illum annumerandum Sapientes putant. = Aquelle, que contende sem conhecer se seja util o fito da contenda, os sabios o ajuntão ao numero dos loucos. *Virgilio, contra o imprudente Felisberto que o mal dizia, e importunava.*

Lendo na sua bem aceita folha de 27 de Agosto, artigo correspondencia, huma mal concebida arenga assignada por seu Constante Leitor; não posso deixar de sahir á campo em abono da minha propria honra, e reputação offendida, contrariando por factos o constante adulator do Coronel Felisberto Gomes, Governador das Armas da Bahia, que tendo em mente o seu idólo, sem poder atacar-me, e a todos os Brasileiros bons e pacificos servidores da Causa da Independencia, quando diz (oh calunnia !) que hum celebre (*) A. D. de O. anda por ahi assoalhando, e denegando a honra desse benemerito Brasileiro, o predicto Governador das Armas da Bahia, por não haver informado, como elle queria, de ser hum dos primeiros corifeos da nossa regeneração politica. Sr. Constante Leitor, a caso V. M. vio o meu Requerimento, e a informação falsa do seu predilecto ! vio que se desse palavra que desabonasse os serviços, ou em alguma folha publica queixar-me, ou calumniar ao seu amigo ? De certo não vio ; pois que se visse não menteria, nem desmenteria tão manifestamente o seu idólo, porque V. M. mesmo affirma (o que he huma verdade geralmente conhecida) que eu fui Commandante de Passé, verdade esta que só aquelle Governador das Armas nega, deixando por esta falta de verdade de ser justo, e recto ; pois me tira a justiça, e contradiz a verdade attestada por homens que tanto, e tal vez mais fizeram pela causa do que elle.

(*) Desafio desde já o Sr. Constante Leitor, para que declare o seu nome, porque poderá ser que o conheça bem de perto pelas suas boas qualidades, e virtudes, e esteja aqui talvez passando por homem de bem, quando eu o poderei fazer conhecido nesta Corte, deixando de atacar-me de Capote, pondo-me afeito descoberto ; manifestando ao mesmo tempo tudo quanto souber sobre a minha conducta Militar e Civil, e os crimes pelos quaes me chama *celebre* ; e para que com reconhecimento de causa, e melhor informado, pela segunda vez saia á publico, lhe rogo vá a casa e Cartorio de Luiz José dos Santos = rua do Cano N.º 64 = nesse lugar achará documentos authenticos dos meus serviços, e verá *conrariada legal e justamente a falsa informação do Governador das Armas da Bahia* : declare mais, depois de examinar bem os meus papeis, se eu deixei de ser fiel e obediente aos meus Superiores ; se aceitei jámais dadas ; se dexei sempre de seguir a estrada geral da boa ordem, sem querer engrandecer-me por varédas extraordinarias, arranjan-do, ou cooperando para a desgraça, o quêda de alguem ; diga, faile... V. M. pelo que diz, tudo vio, e presenciou ; então lhe responderá tudo o *Celebre A. D. de O.*, celebre por sua maderação, conducta, e patriotismo ; e celebre talvez por se não ter pago até com escandalosa usura, e vergonhoso crime como alguns corifeos fizeram por serviços offerecidos á Patria ; e que o abaixo assignado nunca será corifeo em coisa alguma ; porque sempre odion os extremos, lembrado do que aprendeu na *esella* = *In medio consistit Virtus.* &c. &c.

73-341A
CB
P839
1810
1
1-SIZE
V.I

seu poder todas as Attestações necessárias de boa conducta, exacção, e prestimo durante o seu emprego na Secretaria da Intendencia, como Official e Interprete; e que se requereu a Demissão do Lugar, foi por lhe parecer desairosa a conservação de hum Lugar Publico aonde elle foi tratado tão mesquinamente, tendo sempre cumprido os seus deveres, e sujeitado-se até a servir lugares que jámais lhe poderiam pertencer.

REQUERIMENTO.

SENHOR.

Diz Luiz Sebastião Fabregas Surigué, que achando-se desde 19 de Agosto de 1823 empregado em a Secretaria da Intendencia Geral da Policia na qualidade de Interprete e Official della, e tendo servido desde o seu ingresso até meado do mez de Maio proximo passado, teve então o grave desgosto, e desairosa sem-aboria de se ver quasi que insensivelmente envolvido na em-
brulhada que deo occasião á Portaria do Ministerio da Justiça de 19 de Maio de 1824, que por isso que já foi levada á Augusta Presença de V. M. I., torna inutil nova exposição, visto que nella teria o supplicante de replicar contra a maneira pouco decente, e menos liza com que se procurou indispor o Animo de V. M. I. contra o supplicante: E como que em huma tal situação, e á vista da educação do supplicante, e sua constante conducta, se torna inconsistente com o seu modo de pensar, e de orçar as vantagens e interesses desta vida, continuar a servir no Lugar onde teve de experimentar tão sensivel dissabor; —Pede a V. M. I. Se Sirva Ordenar se lhe dê demissão do Lugar de Interprete e Official da Secretaria da Policia, Lugar nunca por elle requerido, e que lhe havia sido conferido pela muito reconhecida concorrência de circumstancias, de prestimo, e boa conducta, reservando-se o direito de se offerecer a V. M. I. para bem do Serviço Nacional, e na extensão das suas forças; protestando humildemente contra a maneira verdadeiramente desabrida, com que se procurou aggravar na Presença de V. M. I. hum simples desforço contra o augmento de Serviço Oneroso e com clausulas desairosas, como se jámais fosse, ou tivesse sido necessario, estimular o supplicante no desempenho de seus deveres, desempenho não só publico e notorio, como attestado pelas Autoridades com quem lhe coube servir. Roga, por tanto, a V. M. I. Se Digne Ordenar se dê ao supplicante a demissão requerida. E R. M.

Luiz Sebastião Fabregas Surigué.

RIO DE JANEIRO 1824. NA TYPOGRAPHIA DE TORRES.





